

Helder da Rocha (helder@acm.org) www.argonavis.com.br

Introdução

- Este módulo aborda os principais padrões de projeto J2EE, dentre o catálogo organizado pelo Sun Java Center (SJC) que são aplicáveis a aplicações Web
 - É um módulo de referência. A abordagem, neste curso, será superficial
- Os padrões representam boas práticas e estratégias de implementação para diversos problemas recorrentes no design de aplicações Web
- Conhecer os padrões ajuda a entender melhor sistemas semelhantes, especialmente frameworks
 - Consulte também os padrões GoF, aplicáveis não só à plataforma J2EE mas a OO

Padrões para Aplicações Web

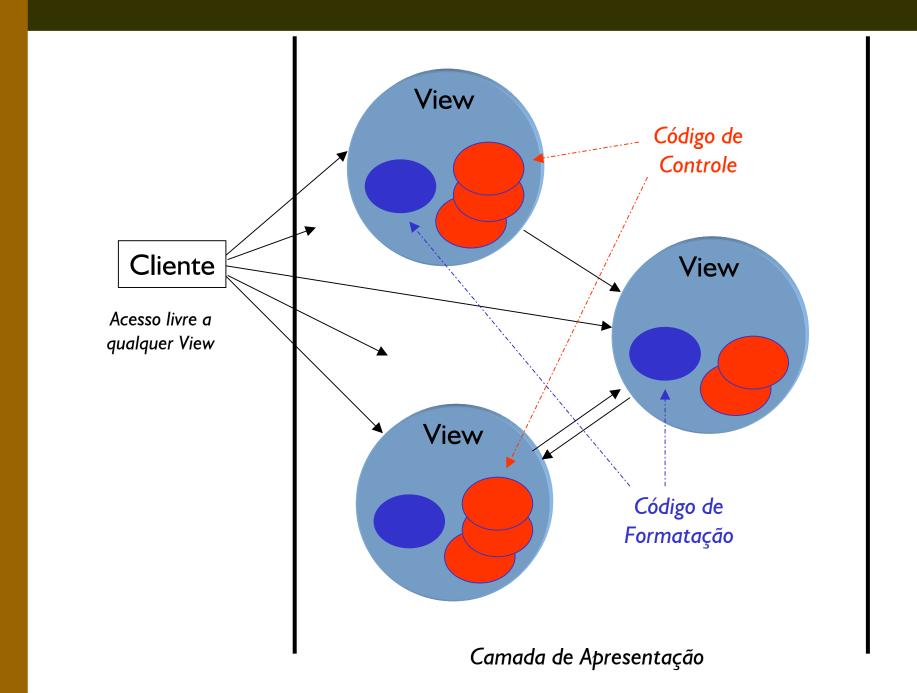
- (1) Front Controller
 - Controlador centralizado para processar de uma requisição
- (2) View Helper
 - Encapsula lógica não-relacionada à formatação
- (3) Composite View
 - Cria uma View composta de componentes menores
- (4) Intercepting Filter
 - Viabiliza pré- e pós-processamento de requisições
- (5) Data Access Object
 - Esconde detalhes do meio de persistência utilizado
- (6) Business Delegate
 - Interface com a camada de negócios
- (7) Transfer Object (ou Value Object)
 - Objeto que é utilizado na comunicação para evitar múltiplas requisições e respostas

1

Front Controller

Objetivo: centralizar o processamento de requisições em uma única fachada. Front Controller permite criar uma interface genérica para processamento de comandos.

Problema



Solução: Front Controller

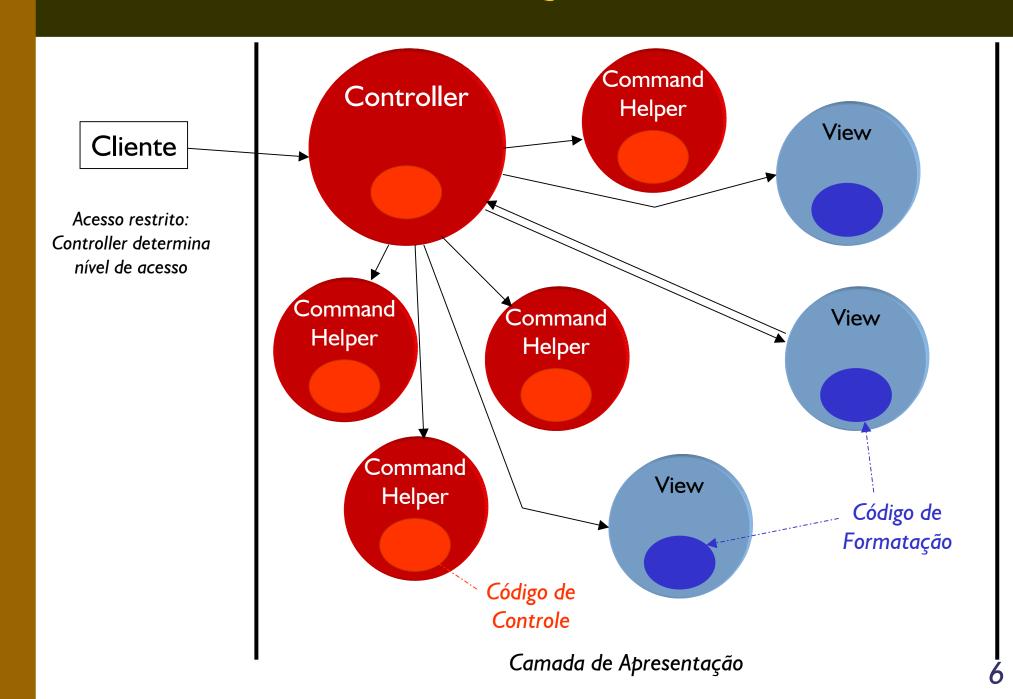
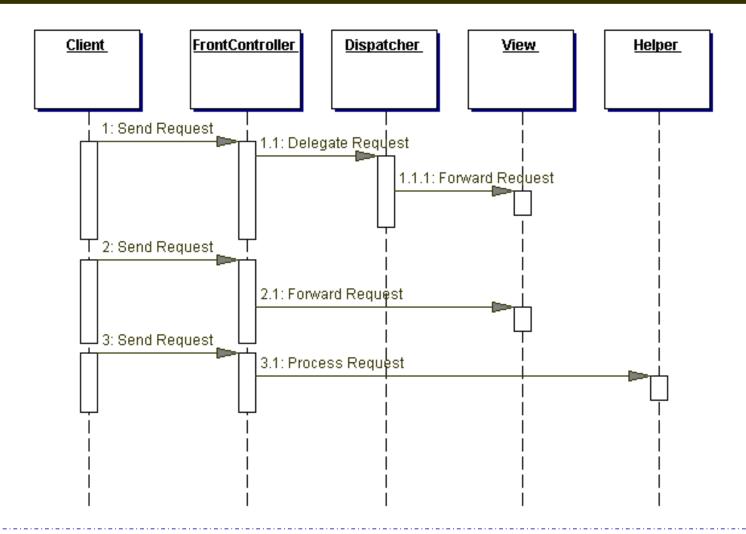


Diagrama de Seqüência



- 1.1 RequestDispatcher rd = request.getRequestDispatcher("View.jsp");
- 1.1.1 rd.forward(request, response);

Participantes e responsabilidades

Controller

- Ponto de entrada que centraliza todas as requisições
- Pode delegar responsabilidade a Helpers

Dispatcher

 Tipicamente usa ou encapsula objeto javax.servlet.RequestDispatcher

Helper

- Pode ter inúmeras responsabilidades, incluindo a obtenção de dados requerido pelo View
- Pode ser um Value Bean, Business Delegate, Command,

• • •

View

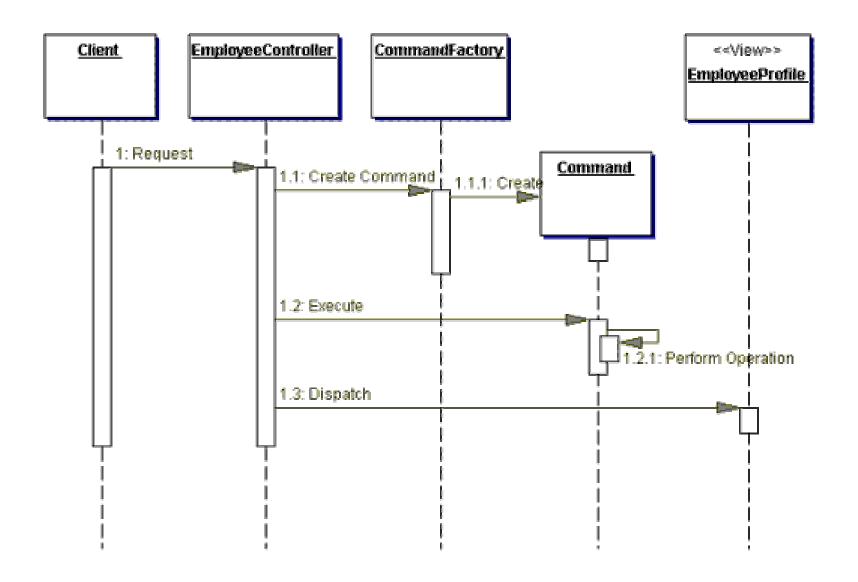
Geralmente página JSP

Melhores estratégias de implementação*

Servlet Front Strategy

- Implementa o controlador como um servlet.
- Dispatcher and Controller Strategy implementa o Dispatcher dentro do próprio servlet
- Command and Controller Strategy
 - Interface baseada no padrão Command (GoF) para implementar
 Helpers para os quais o controlador delega responsabilidades.
- Logical Resource Mapping Strategy
 - Requisições são feitas para nomes que são mapeados a recursos (páginas JSP, servlets) ou comandos
 - Multiplexed Resource Mapping Strategy usa wildcards para selecionar recursos a serem processados

Command and Controller Strategy



Conseqüências

- Controle centralizado
 - Facilidade de rastrear e logar requisições
- Melhor gerenciamento de segurança
 - Requer menos recursos. Não é preciso distribuir pontos de verificação em todas as páginas
 - Validação é simplificada
- Melhor possibilidade de reuso
 - Distribui melhor as responsabilidades

Exercícios

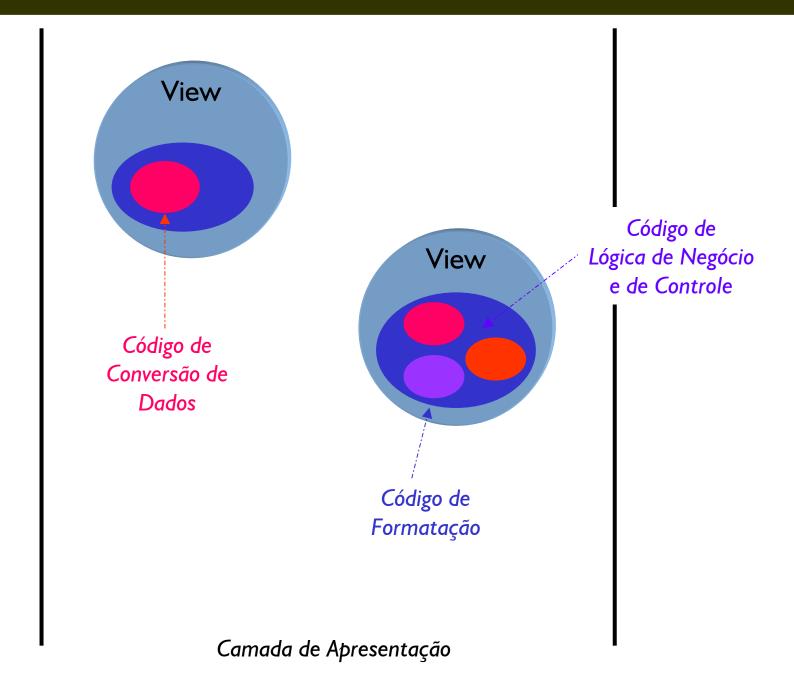
- I. Altere a aplicação em cap I 3/fc/ para que utilize FrontController. Empregue as três estratégias de implementação apresentadas:
 - a) Implemente o controlador usando um Servlet
 - b) Escreva um RequestHelper que mantenha uma tabela de comandos/nomes de classe de objetos Command e receba um request na construção. Seu método getCommand() deve retornar o comando correspondente recebendo newMessage, lastMessage, allMessages
 - c) Configure o web.xml para mapear todas as requisições ao controlador

2

View Helper

Objetivo: separar código e responsabilidades de formatação da interface do usuário do processamento de dados necessários à construção da View. Tipicamente implementados como JavaBeans e Custom Tags.

Problema



Solução: View Helpers

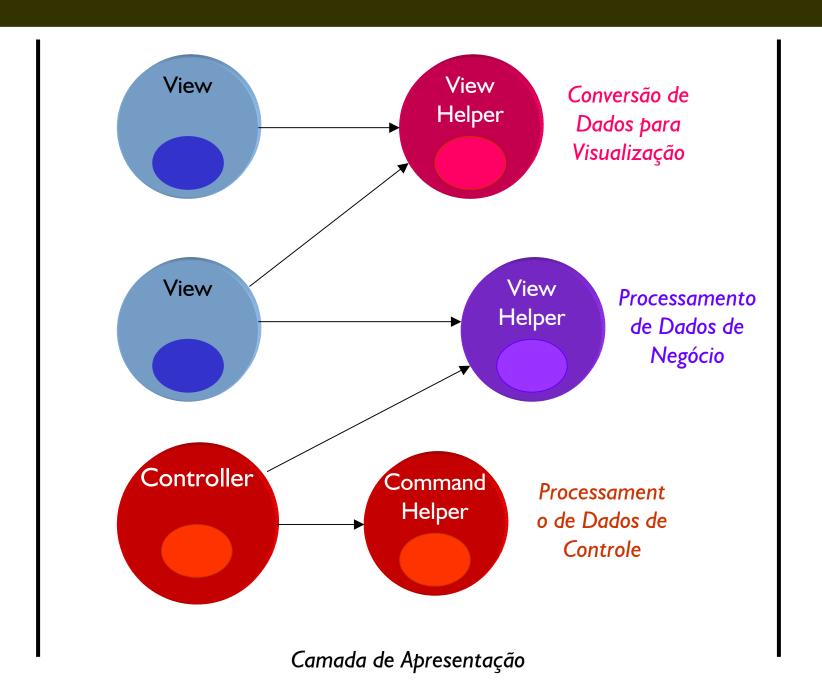
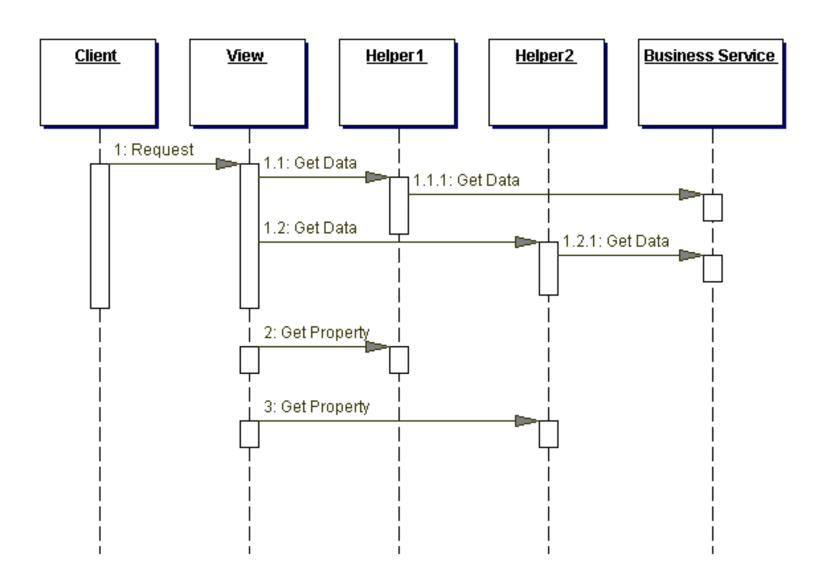


Diagrama de Seqüência



Fonte: [SJC]

Melhores estratégias de implementação

- JSP View Strategy
 - JSP é componente de View
- JavaBean Helper Strategy
 - Helper implementado como JavaBean
- Custom Tag Helper Strategy
 - Mais complexo que JavaBean Helper
 - Separação de papéis maior (isola a complexidade)
 - Maior índice de reuso (pode-se usar custom tags existentes)
- Business Delegate as Helper Strategy
 - Papéis de View Helper e Business Delegate podem ser combinados para acesso à camada de negócio
 - Pode misturar papéis J2EE

Consequências

- Melhora particionamento da aplicação
 - Facilita o reuso
 - Facilita a manutenção
 - Facilita a realização de testes funcionais, de unidade e de integração
- Melhora separação de papéis J2EE
 - Reduz a complexidade para todos os participantes: Web Designer não precisa ver Java e Programador Java não precisa ver JavaScript e HTML

Exercícios

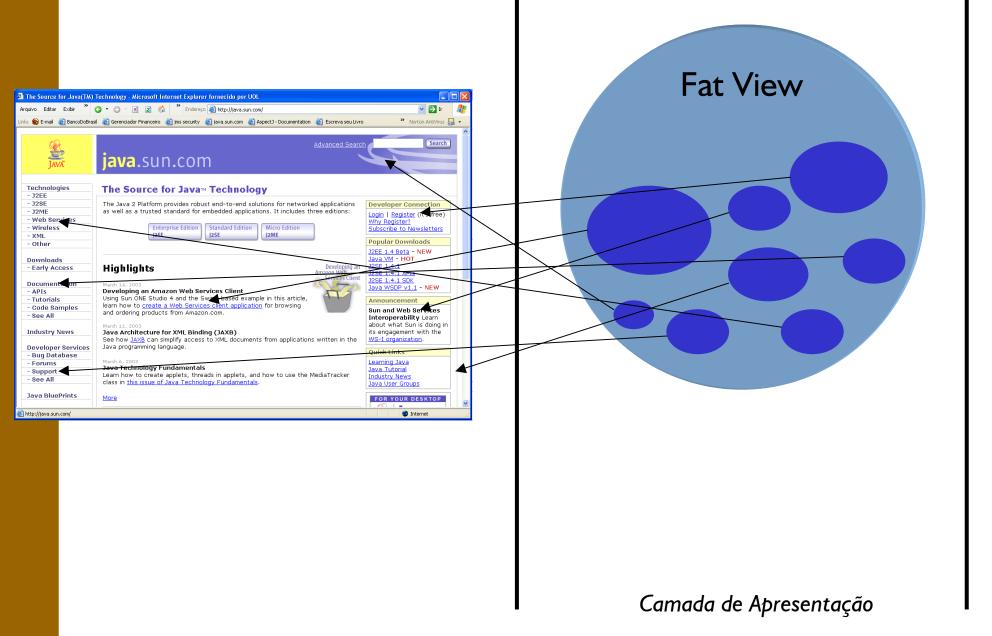
- 2. Altere a aplicação em cap | 3/vh/ para que utilize
 ViewHelper. Use JavaBean Helper Strategy:
 - a) Identifique código de conversão de formatos, código de negócio e código de controle (se houver)
 - b) Construa um Helper para cada responsabilidade encontrada
- 3. Use Custom Tag Helper Strategy para encapsular a lógica de repetição
 - Use tags do Struts < logic:iterate > ou JSTL < c:forEach >

3

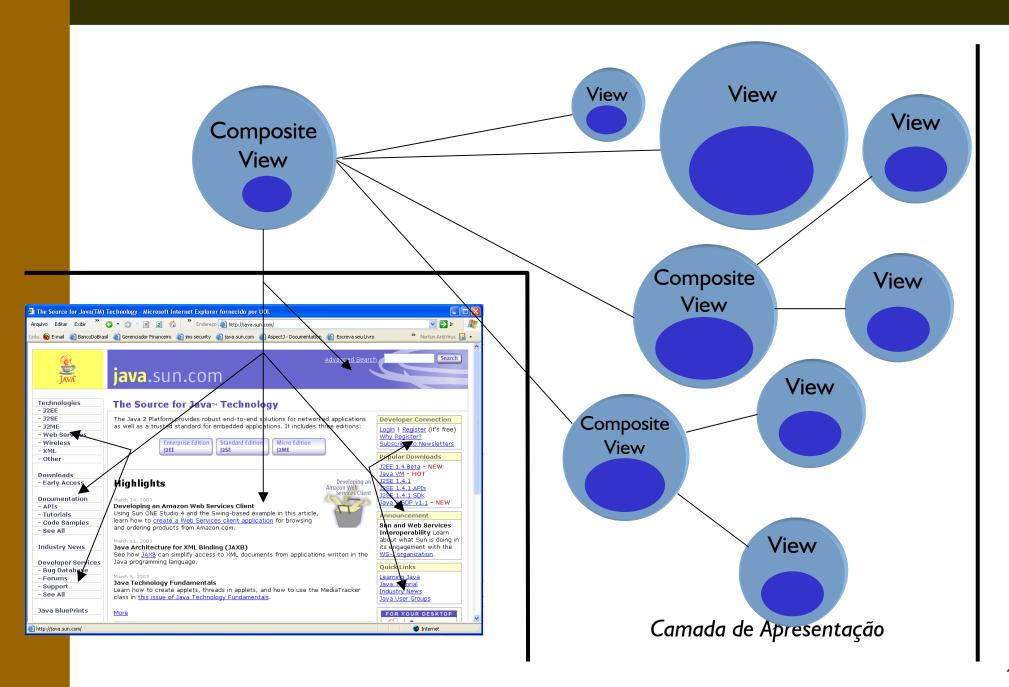
Composite View

Objetivo: criar um componente de View a partir de Views menores para dividir as responsabilidades, simplificar a construção da interface e permitir o reuso de componentes da View.

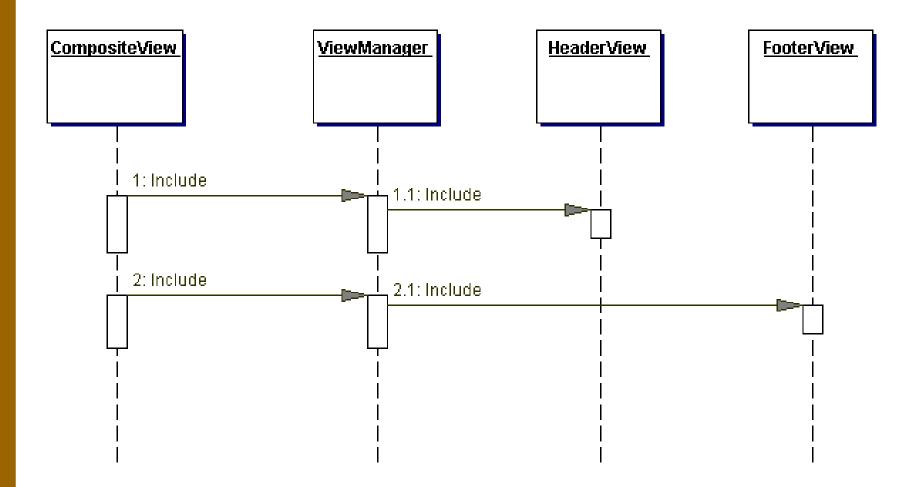
Problema



Solução: Composite View



Diagramas de Seqüência



Fonte: [SJC]

Participantes e responsabilidades

- Composite View
 - Agregado composto de sub-views
- View Manager
 - Gerencia a inclusão de porções de fragmentos de template no Composite View
 - Geralmente parte do processador JSP mas pode ser implementado também como JavaBean
- Included View
 - Sub view que pode ser uma view final ou uma composição de views menores

Melhores estratégias de implementação

- JavaBean View Management Strategy
 - Utiliza JavaBeans para incluir outros views na página
 - Mais simples que solução com Custom Tags
- Early Binding Resource Strategy (Translation-time)
 - Usa tags padrão: <%@ include %> e <%@ file %>
 - Carga é feita em tempo de compilação: alterações só são vistas quando página for recompilada
- Late Binding Resource Strategy (Run-time)
 - Usa tag padrão do JSP: <jsp:include>
 - Carga é feita quando página é carregada: alterações são visíveis a cada atualização
- Custom Tag View Management Strategy (7.23)
 - Utiliza Custom Tags: solução mais elegante e reutilizável

Conseqüências

- Promove design modular
 - Permite maior reuso e reduz duplicação
- Melhora flexibilidade
 - Suporta inclusão de dados com base em decisões de tempo de execução
- Melhora facilidade de manutenção e gerenciamento
 - Separação da página em pedaços menores permite que sejam modificados e mantidos separadamente
- Reduz facilidade de gerenciamento
 - Possibilidade de erros na apresentação devido à composição incorreta das partes
- Impacto na performance
 - Inclusões dinâmicas fazem página demorar mais para ser processada

Exercícios

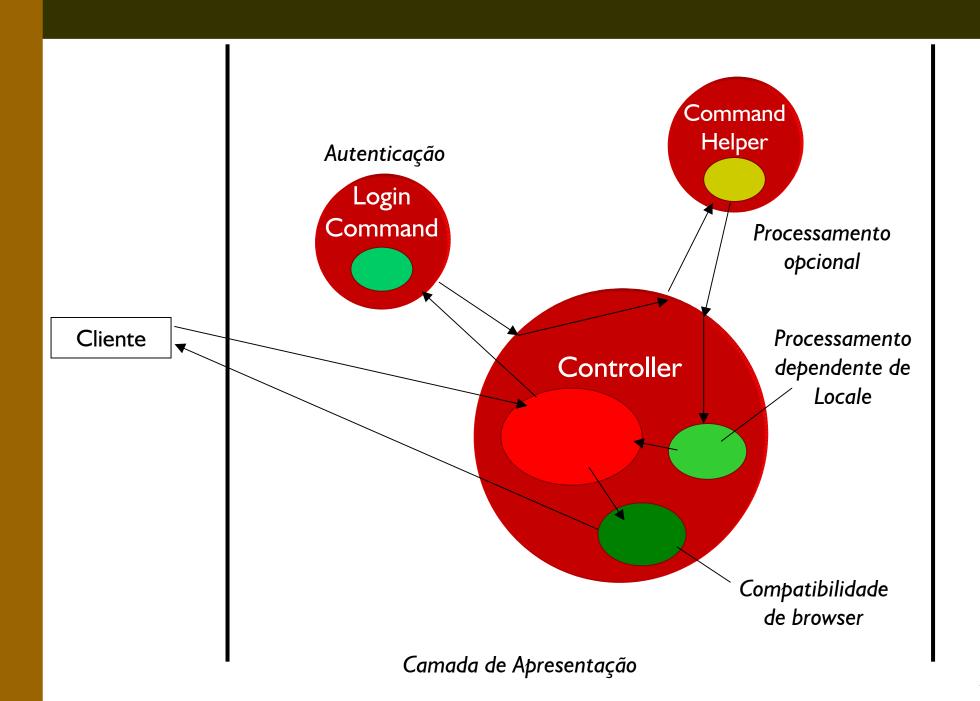
- 4. Refatore a aplicação em cap l 3/cv/ para que utilize CompositeView (os blocos estão identificados com comentários no HTML em messages.jsp). Escolha as melhores estratégias entre Translation-time e Run-time Stategies
 - a) Qual a melhor estratégia para o navbar (raramente muda)?
 - b) E para o bloco principal?
- 5. Implemente o menu usando Custom Tag View Management Strategy
- 6. Implemente o bloco de mensagens usando JavaBean View Management Strategy (já está implementado)

4

Intercepting Filter

Objetivo: permitir o pré- e pós processamento de uma requisição. Intercepting Filter permite encaixar filtros decoradores sobre a requisição ou resposta e remover código de transformação da requisição do controlador

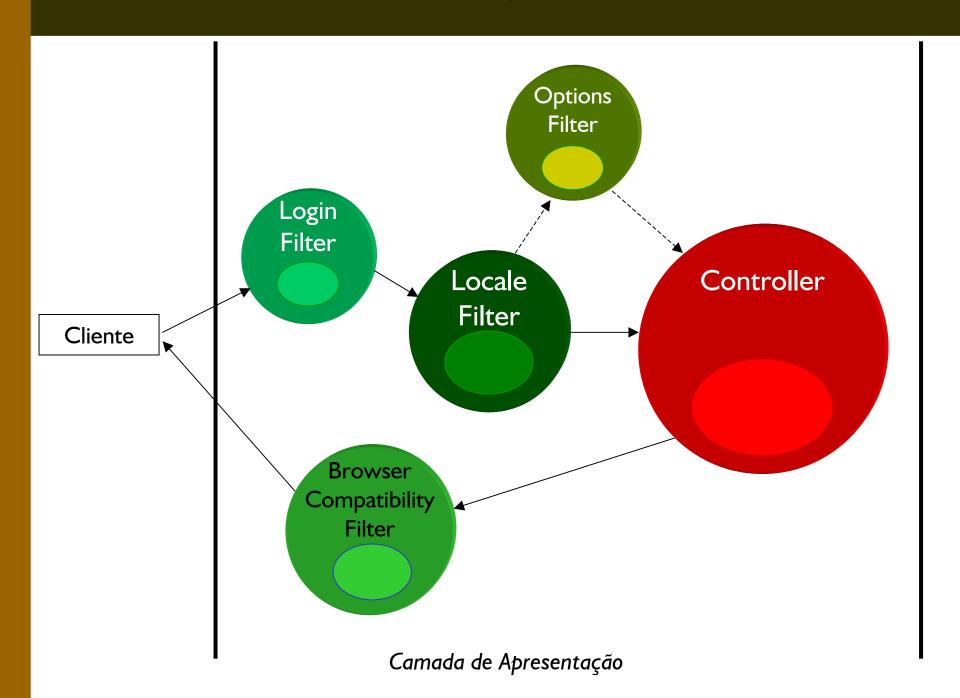
Problema



Descrição do problema

- A camada de apresentação recebe vários diferentes tipos de requisições, que requerem processamento diferenciado
- No recebimento de uma requisição, várias decisões precisam ser tomadas para selecionar a forma de realização do processamento
 - Isto pode ser feito diretamente no controlador via estruturas if/else. Desvantagem: embute fluxo da filtragem no código compilado, dificultando a sua remoção ou adição
 - Incluir tratamento de serviços no próprio controlador impede que esse código possa ser reutilizado em outros contextos

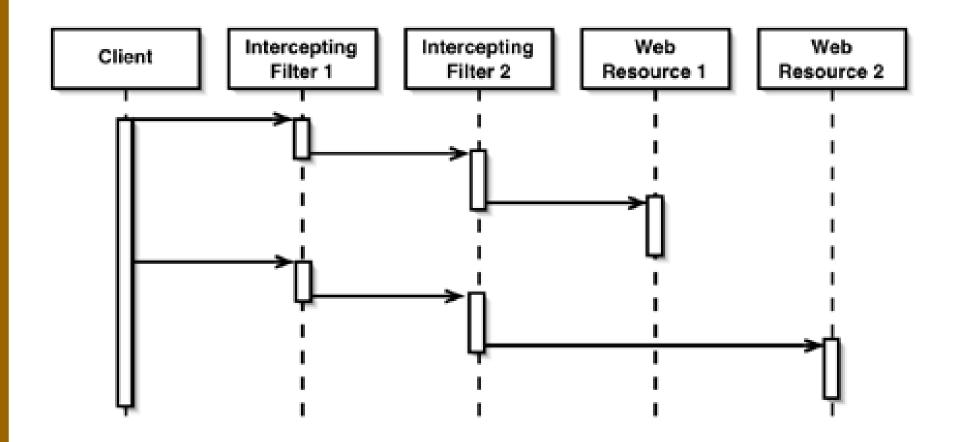
Solução: Intercepting Filter

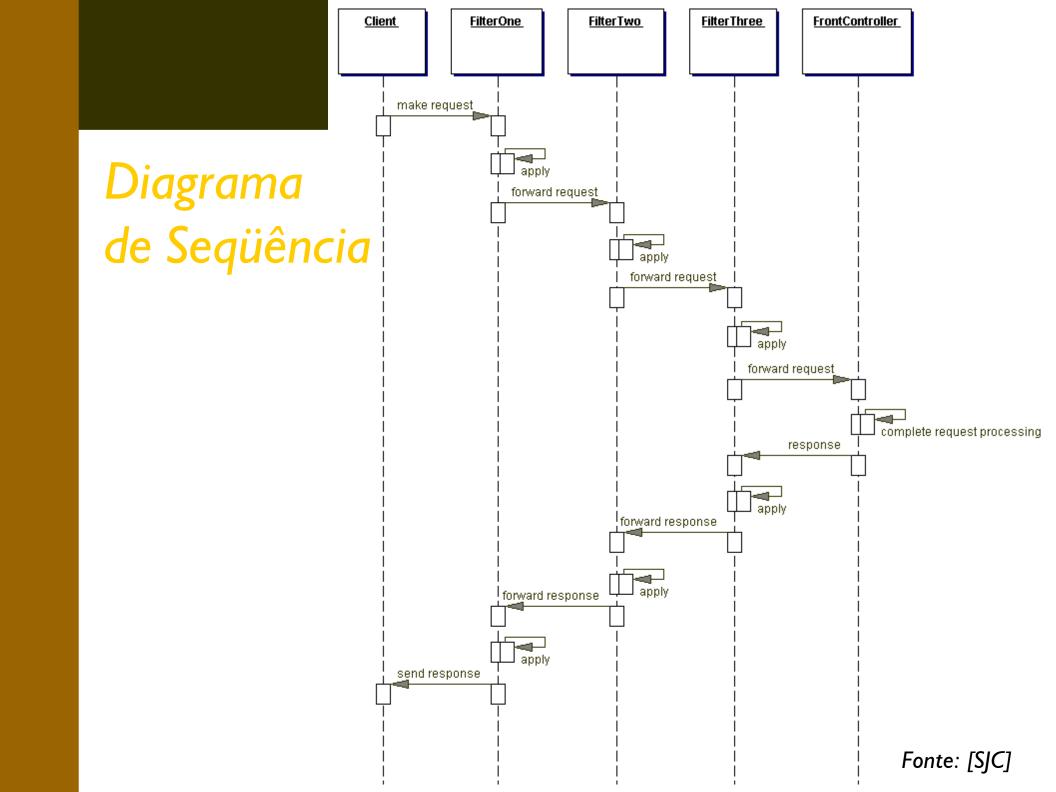


Descrição da solução

- Criar filtros plugáveis para processar serviços comuns de forma padrão, sem requerer mudanças no código de processamento
 - Filtros interceptam requisições entrantes e respostas,
 viabilizando pré- e pós-processamento
 - Filtros podem ser incluídos dinamicamente e sua composição pode ser alterada
 - Filtros são uma estrutura implementada na API Servlet
 2.3 (veja cap. 6)

Exemplo de solução





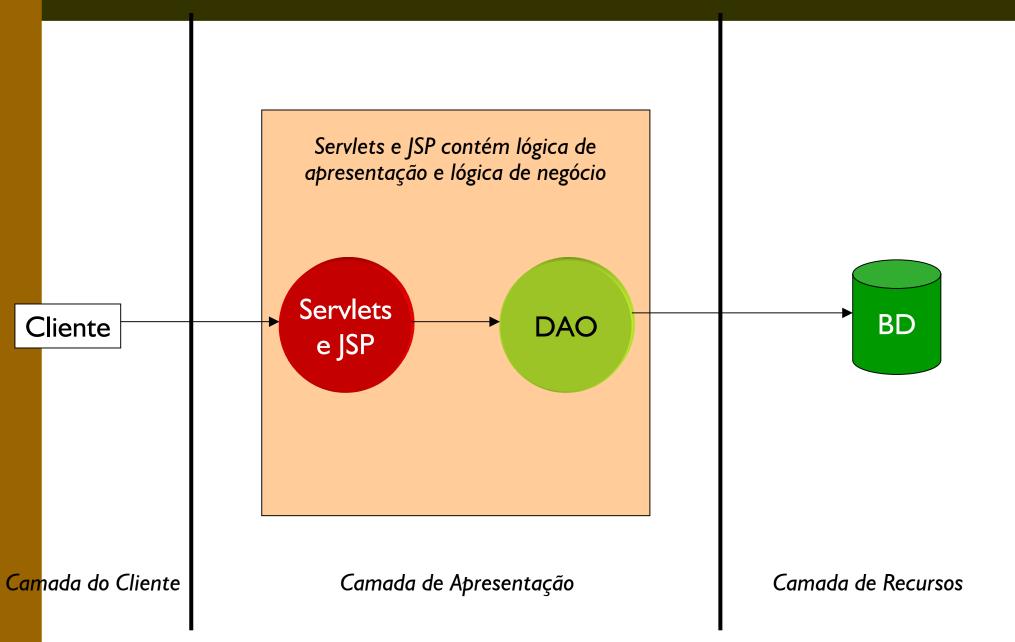
Conseqüências

- Centraliza controle com processadores fracamente acoplados
 - Como um controlador, fornecem um ponto centralizado para processamento de requisições
 - Podem ser removidos, adicionados, combinados em cascata
- Melhora reuso
 - Filtros são destacados do controlador e podem ser usados em outros contextos
- Configuração declarativa e flexível
 - Serviços podem ser reorganizados sem recompilação
- Compartilhamento ineficiente de informações
 - Se for necessário compartilhar informações entre filtros, esta solução não é recomendada

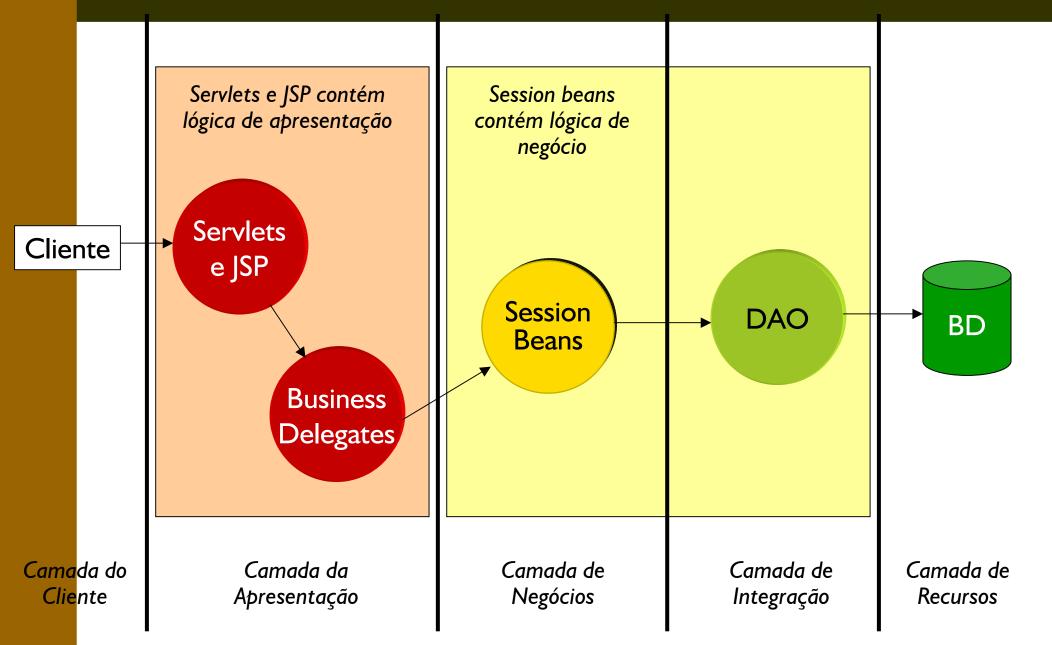
Exercícios

- 7. Refatore a aplicação em cap | 3/if/ para que utilize Intercepting Filter:
 - a) A página login.jsp é chamada se o LoginBean for null.
 Implemente esta funcionalidade usando um filtro
 - b) Implemente um filtro que coloque os parâmetros de entrada em caixa-alta
 - c) Experimente com composição de filtros no deployment descriptor

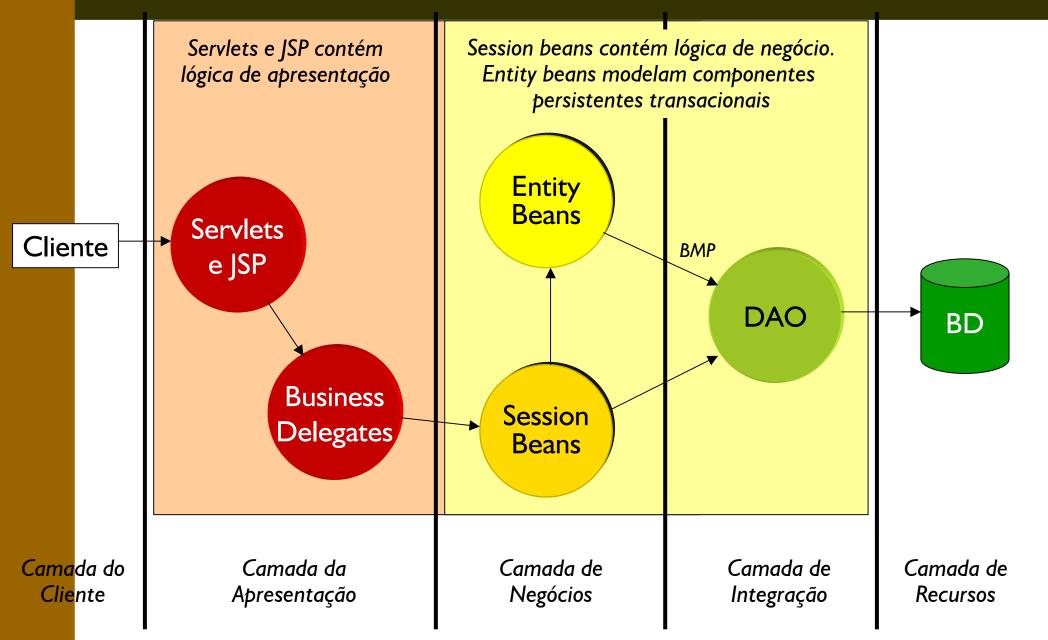
Refatoramento por Camadas (1)



Refatoramento por Camadas (2)



Refatoramento por Camadas (3)



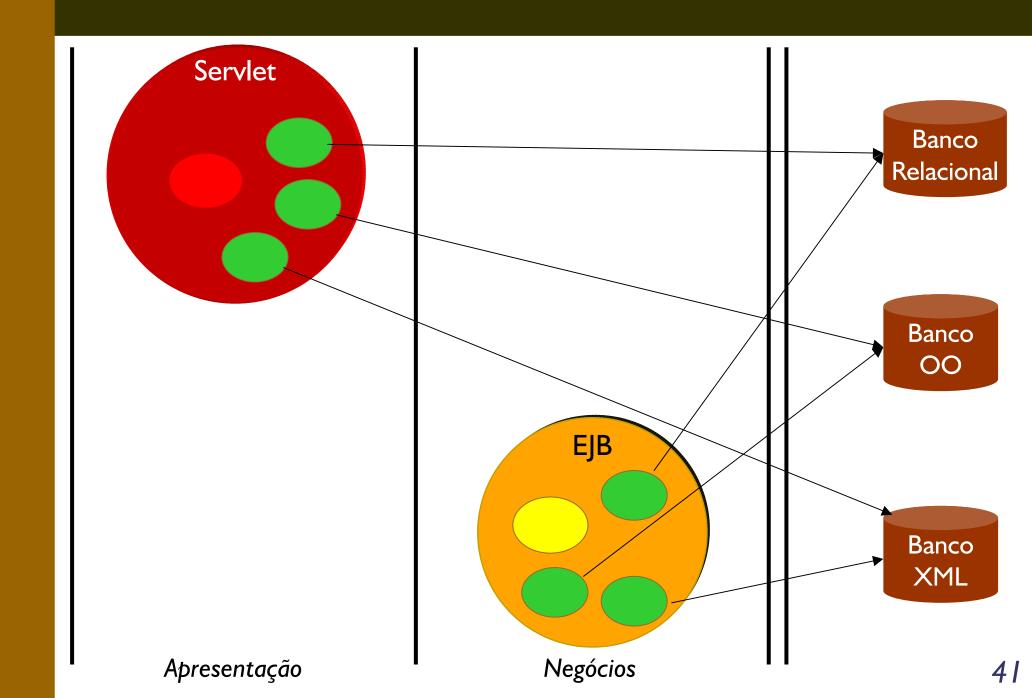
5

Data Access Object (DAO)

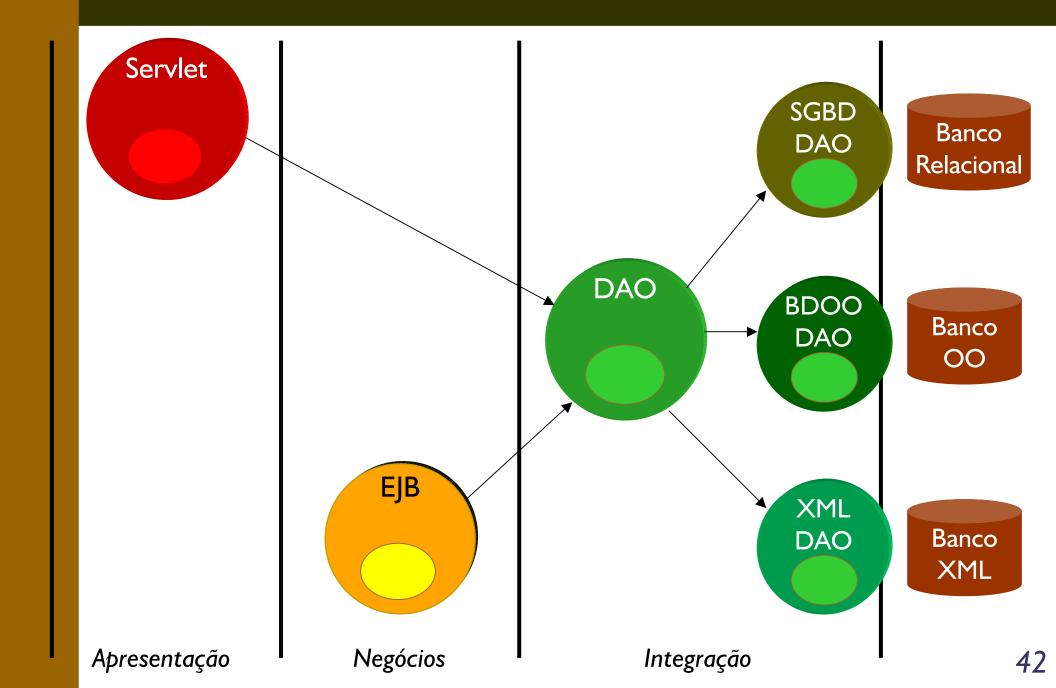
Objetivo: Abstrair e encapsular todo o acesso a uma fonte de dados.

O DAO gerencia a conexão com a fonte de dados para obter e armazenar os dados.

Problema



Solução: Data Access Object



Conseqüências

- Transparência quanto à fonte de dados
- Facilita migração para outras implementações
- Reduz complexidade do código nos objetos de negócio (ex: Entity Beans BMP e servlets)
- Centraliza todo acesso aos dados em camada separada
- Requer design de hierarquia de classes (Factory)

Exercícios

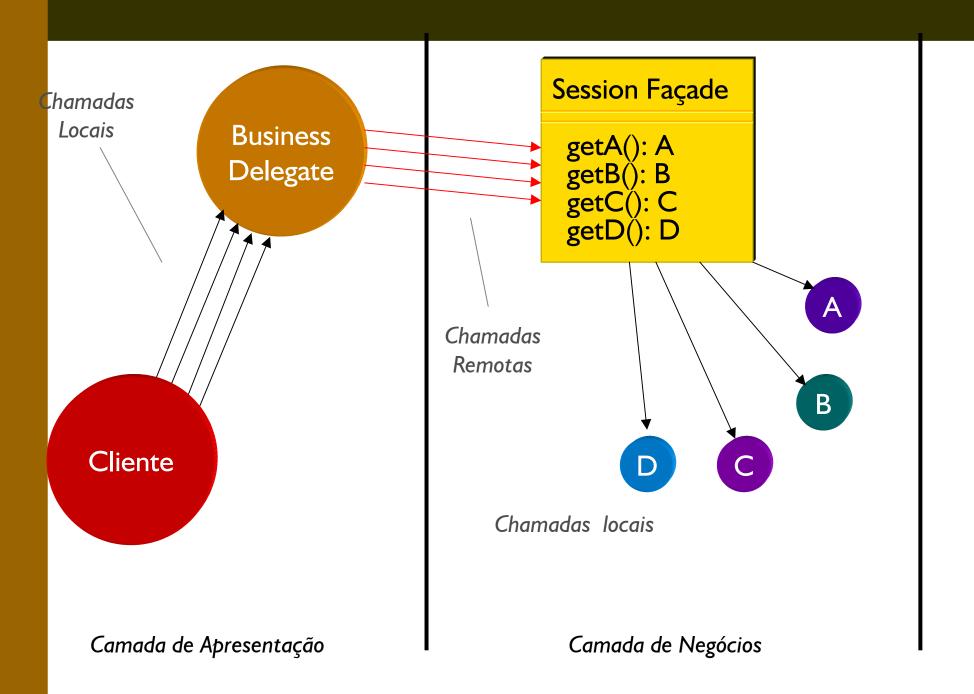
- 8. Analise o código do DAO existente (XML) e implemente um DAO e código para armazenar as mensagens no banco de dados Cloudscape:
 - a) Implemente a interface MessageBeanDAO
 - b) Implemente um mecanismo de seleção do meio de persistência escolhido através do web.xml e um Factory Method através do qual a aplicação possa selecionar o DAO desejado

8

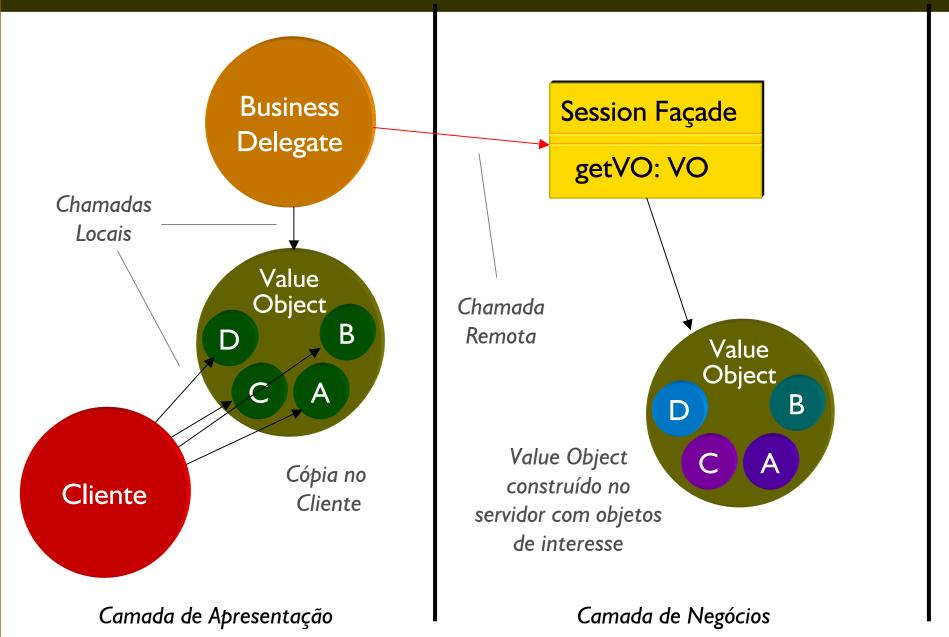
Value Object Transfer Object

Objetivo: Reduzir a quantidade de requisições necessárias para recuperar um objeto. Value Object permite encapsular em um objeto um subconjunto de dados utilizável pelo cliente e utilizar apenas uma requisição para transferi-lo.

Problema



Solução: Value Object



Conseqüências

- Simplifica DAO, EJBs e interface remota
- Transfere mais dados em menos chamadas
- Reduz tráfego de rede
- Reduz duplicação de código
- Pode introduzir objetos obsoletos
- Pode aumentar a complexidade do sistema
 - Sincronização
 - Controle de versões para objetos serializados

Exercícios

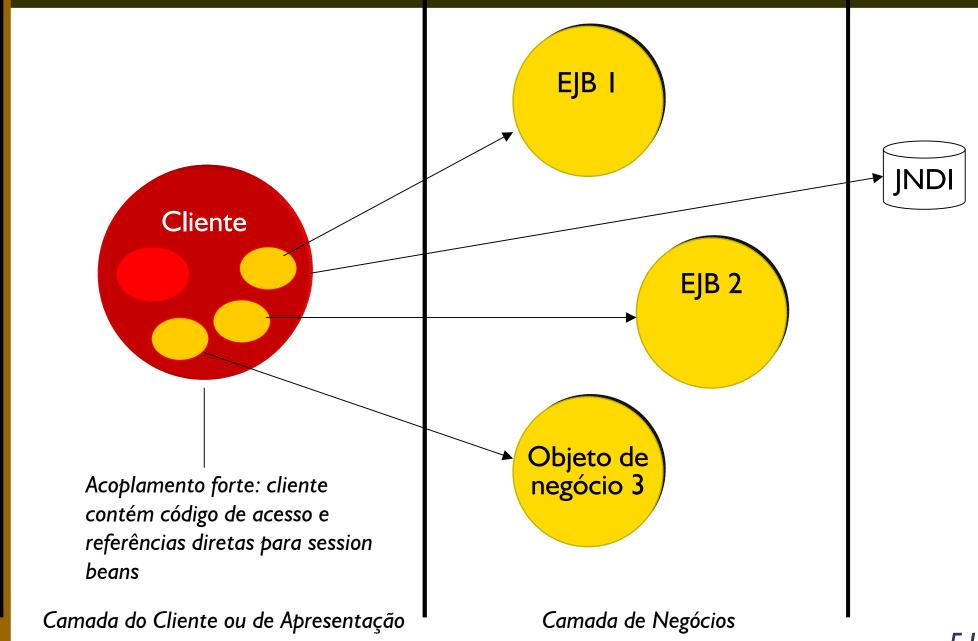
- 9. Refatore a aplicação em cap | 3/vo/ para que utilize Value Object
 - a) Crie um Value Object que representa uma cópia do objeto MensagemBean
 - b) Implemente no Façade um método que retorne o Value Object para o cliente, e outro que o receba de volta a atualize os dados corretamente.
 - b) Refatore o cliente para que ele use esse objeto e extraia os dados corretamente.

7

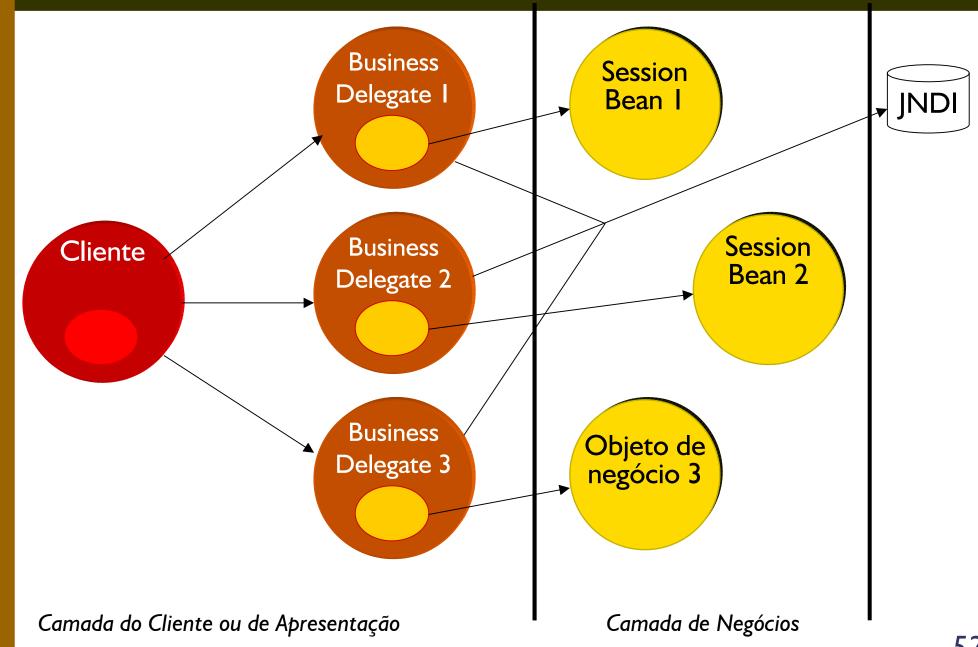
Business Delegate

Objetivo: isolar cliente de detalhes acerca da camada de negócios. Business delegates funcionam como proxies ou fachadas para cada session bean.

Problema



Solução: Business Delegate



Melhores estratégias de implementação

- Delegate Proxy Strategy
 - Interface com mesmos métodos que o objeto de negócio que está intermediando
 - Pode realizar cache e outros controles
- Delegate Adapter Strategy
 - Permite integração de um sistema com outro (sistemas podem usar XML como linguagem de integração)

Conseqüências

- Reduz acoplamento
- Traduz exceções de serviço de negócio
- Implementa recuperação de falhas
- Expõe interface mais simples
- Pode melhorar a performance com caches
- Introduz camada adicional
- Transparência de localidade
 - Oculta o fato dos objetos estarem remotos

Exercícios

- 10. Refatore a aplicação em cap 13/bd/ para que utilize Business Delegate:
 - a) Implemente um Business Delegate para fazer interface com entre o Controller Servlet (ou comandos) e o DAO.
 - b) Trate as exceções específicas de cada camada e encapsule-as em exceções comuns a todo o sistema

helder@acm.org

argonavis.com.br